

Estado do Ceará

Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante



***Construção de uma Pracinha no Pecém
São Gonçalo do Amarante.***

VOLUME I

**(Memorial Descritivo, Orçamento Básico,
Quantitativo, Cronograma Físico Financeiro,
Composição do BDI, Cálculo dos Encargos Sociais e
Composições)**

JULHO / 2019

| | |
|--|-----------|
| I. APRESENTAÇÃO | 3 |
| LOCALIZAÇÃO DA OBRA | 1 |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROJETO | 1 |
| II. LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO | 2 |
| III. MEMORIAL DESCRITIVO | 4 |
| 1. PARTIDO ARQUITETÔNICO | 5 |
| 2. PROJETOS ESPECÍFICOS DE IMPLANTAÇÃO | 6 |
| AUTORIA DOS PROJETOS | 6 |
| 3. ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS | 7 |
| • PASSEIOS | 7 |
| • JARDINS | 8 |
| • BANCOS | 9 |
| • LIXEIRA SELETIVA | 9 |
| • POSTE / REFLETORES | 9 |
| • QUADRO DE ÁREAS | 9 |
| 4. ANEXOS | 10 |
| IV. ORÇAMENTO BÁSICO, QUANTITATIVO, CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO, COMPOSIÇÃO DO BDI, CÁLCULO DOS ENCARGOS SOCIAIS E COMPOSIÇÕES | 14 |

I. Apresentação

Localização da Obra

A obra será executada no **distrito do Pecém** no **Município de São Gonçalo do Amarante**, conforme plantas de situação.

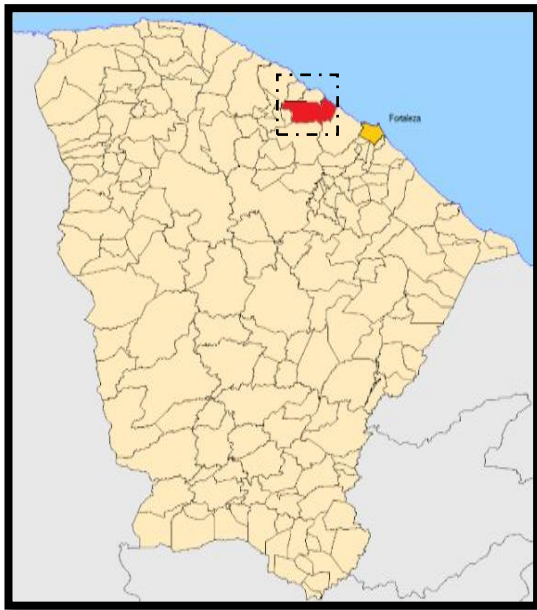
Descrição Sumária do Projeto

Este projeto apresenta-se em um único volume contendo os seguintes capítulos:

- ⊕ Apresentação;
- ⊕ Localização do Município;
- ⊕ Memorial Descritivo;
- ⊕ Orçamento Básico; Planilha de Quantitativos; Planilha de Quantitativos; Composição do BDI adotado; Cronograma Físico -Financeiro; Considerações Gerais para Execução dos Serviços; Especificações Técnicas

Atenciosamente,

II. Localização do Município



Localização do Município



Situação do Município



Acessos ao Município

III. Memorial Descritivo

1. PARTIDO ARQUITETÔNICO

O presente projeto destina-se a requalificação de um pequeno espaço público no distrito PECÉM de propriedade do município de São Gonçalo do Amarante-Ce, hoje completamente abandonado, sem nenhum uso.

No local será construída uma pequena praça com passeios em piso intertravado, banco de concreto e iluminação adequada, de modo a proporcionar aos moradores do entorno uma área de lazer e convivência.

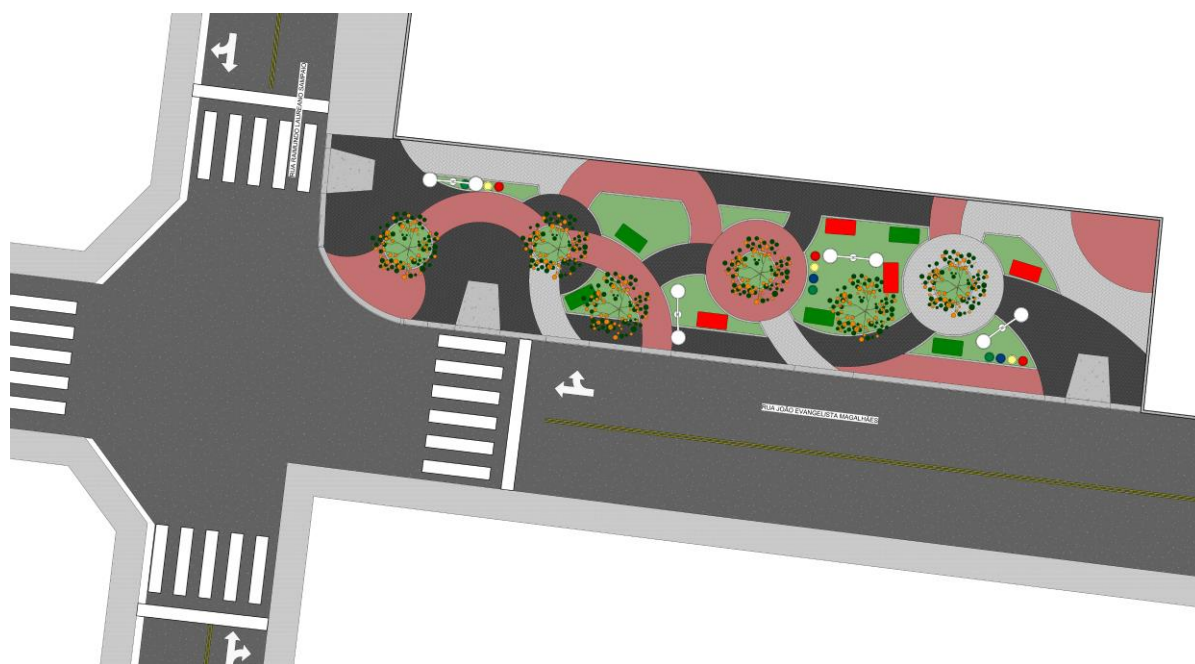
Adotou-se uma linguagem arquitetônica e paisagística simples, seguindo um desenho constante com quebras geométricas criando um formato único de um desenho mais orgânico e cores vivas seguindo conceito adotado em obras do tipo pela administração municipal.

Os jardins foram dispostos no espaço projetado de maneira a possibilitar uma paisagem dinâmica, onde deverá ser implantada uma pequena arborização ladeada por passeios devidamente acessíveis universalizando o uso e a convivência dos usuários.

O projeto tem seu partido arquitetônico orientado de acordo com a realidade topografia local e suas condições climáticas, onde adotou-se com uma linguagem moderna e sem esquecer a cultura, costumes e identidade da região.

A premissa básica foi a utilização de uma linguagem moderna não esquecendo a a cultura, costumes e identidade da região.

Para o funcionamento de cada zona disposta no projeto, foram locados mobiliários urbanos que possibilitarão as atividades determinadas a cada área, como por exemplo: postes, lixeiras, bancos e etc.



2. PROJETOS ESPECÍFICOS DE IMPLANTAÇÃO

Os autores dos projetos deverão, sempre, ser consultados na decisão de alterações do partido arquitetônico e/ou do dimensionamento dos diversos sistemas que compõem a Urbanização; e mesmo na escolha dos profissionais que farão os trabalhos.

Projetos Necessários:

- Arquitetura - Situação e Urbanização
- Elétrica - Implantação
- Hidráulico

AUTORIA DOS PROJETOS

Arquitetura:

Eng. Renato Lúcio Cavalcante de Oliveira - RNP: 0600047601

Arquiteto e urbanista: Antônio Jonas Oliveira – CAU 224467-5

Elétrica:

Eng. Davi bandeira de Melo Júnior - RNP: 0604057725

Orçamento / Caderno de Encargos:

Eng. Renato Lúcio Cavalcante de Oliveira - RNP: 0600047601

Terraplanagem / Drenagem / Pavimentação

Eng. Reginaldo Cavalcante de Oliveira – RNP: 0607877502

3. ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

A escolha dos materiais deste projeto leva em consideração a qualidade, durabilidade, beleza, facilidade de manutenção e fidelidade aos conceitos adotados no partido arquitetônico. Com isso, determinamos a obtenção de cada material sugerido em projeto, evitando assim a fuga do que foi planejado pelos profissionais responsáveis.

- **PASSEIOS**

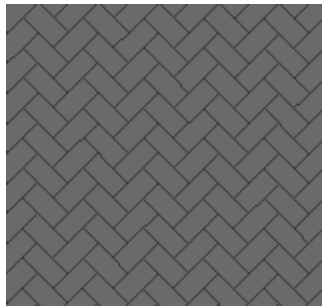
- PISO:
- Piso em concreto intertravado, tipo Paver. Modelo platô, 19,9x10x4cm. Cor: Natural/cinza



- Piso em concreto intertravado, tipo Paver. Modelo platô, 19,9x10x4cm. Cor: Vermelho



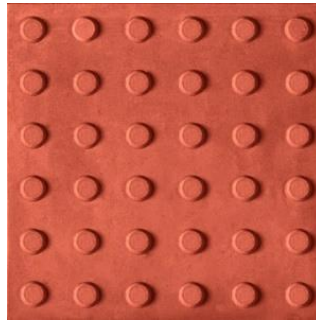
- Piso em concreto intertravado, tipo Paver. Modelo platô, 19,9x10x4cm. Cor: Preto



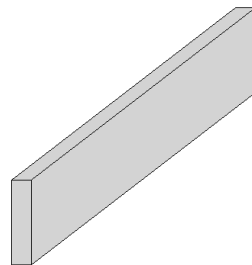
- Piso podotátil direcional, externo, 25 x 25 x 3 cm, em PMC, assentado com argamassa - Cor: Amarelo;



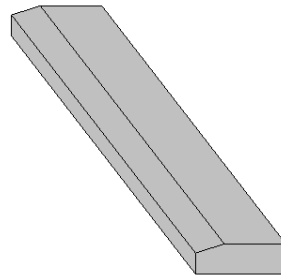
- Piso podotátil alerta, externo, 25 x 25 x 3 cm, em PMC, assentado com argamassa - cor: vermelho;



- Confinamento do piso:
 - Perímetro externo (ruas do entorno): meio fio em moldado in loco de concreto 30 x 07 x 100 cm (Ver detalhamento PR-08);



- Perímetro externo (ruas do entorno): meio fio em pré-moldado de concreto 35 x 10 x 100 cm (Ver detalhamento);



- Rampas de acessibilidade em lastro de concreto rústico (Ver detalhamento PR-03).

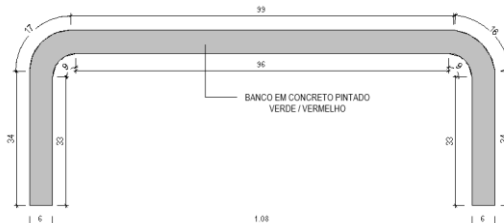
Obs.: Ver projeto de paginação de piso.

• JARDINS

- Vegetação de forração: grama esmeralda em placas.
- Árvores, de espécies nativas da região, foram inseridas no projeto de paisagismo, com o objetivo de tornar o espaço mais verde, puro e aconchegante.

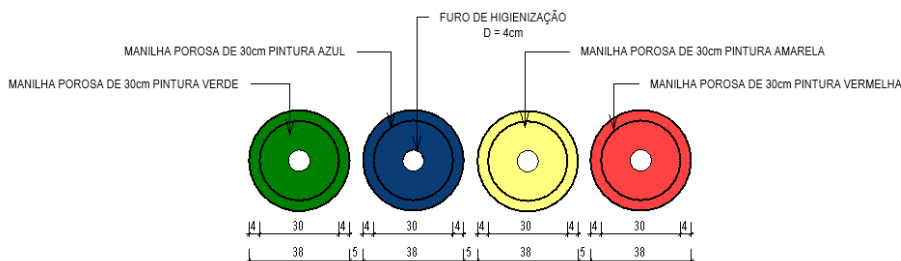
• **BANCOS**

- Bancos em concreto “U” nas cores Verde e Vermelho conforme planta de urbanização. (Ver detalhamento)
- Bancos em formato de “U”, em concreto pré-moldado pintado em resina acrílica Nova Cor ou similar, com fechamento em alvenaria estrutural, rebocado com pintura Nova Cor ou similar. (Ver detalhamento)



• **LIXEIRA SELETIVA**

- Lixeira seletiva em pré-moldado de concreto, com manilhas de concreto pintadas. (Ver detalhamento).



• **POSTE / REFLETORES**

- **Postes decorativos:** Poste em aço, cônico, contínuo, circular, desmontável e curvo, com altura de 4,5 metros, ref.: LP521 ou similar. Será aparafusado em base de concreto. Terá uma pétala, em tubo de aço Ø = 2” classe 30 e chapa de aço classe 60, soldada no topo do poste. Na pétala será fixada uma luminária Trópico tipo vapor de sódio 250W de potência, ref.: TP295 ou similar.

• **QUADRO DE ÁREAS**

| QUADRO DE ÁREAS | |
|-----------------|-----------------------|
| NOME | ÁREA |
| A. PAISAGISMO | 58.90 m ² |
| A. PAVIMENTADA | 199.74 m ² |
| A. URBANIZADA | 258.64 m ² |

4. ANEXOS

MEMORIAL DE PAISAGISMO

1.1- Limpeza da Área

Será executada antes da marcação da obra, retirando-se todo e qualquer material indesejável (entulhos, inços, etc.).

1.2 - Covas para Plantio

Após o solo estar em condições de receber as mudas, deverá ser procedido o estaqueamento para demarcação das covas, nos locais indicados pelo projeto. As covas serão cúbicas, recomendando-se executá-las nas dimensões mínimas de 70x70x70cm para plantio das árvores, afim de que não se verifiquem dobras nas raízes das mudas. Na abertura das covas deve-se ter o cuidado de separar a terra da superfície, da camada mais profunda, a qual não deverá retornar à cova. Após a execução, o fundo da cova deverá ser coberto com terra vegetal selecionada. As covas para plantio de arbustos terão dimensões mínimas de 40x40x40cm.

1.3 - Sistema de Plantio

As mudas deverão ser colocadas nas covas, de tal modo que as raízes fiquem livres. A posição correta é a vertical, de forma que sua base permaneça a alguns centímetros acima do solo. A terra vegetal deve ser cuidadosamente espalhada em torno das raízes para que o ar permaneça disseminado no solo; após a cova preenchida, apertando-se livremente, constituindo-se, em torno do pé da muda, uma espécie de bacia para reter a água da chuva ou rega. A operação deve ser completada envolvendo-se o pé da muda com palha, ou material semelhante, para abrigá-lo do sol e diminuir a evaporação do solo.

1.4 - Estabilidade e Adubação

As árvores e palmeiras devem ser seguramente amparadas por estacas denominadas tutores, que é fincada no solo e onde se prende a muda, por meio de cordões resistentes. De uma maneira geral, todas as espécies vegetais plantadas, deverão ser adubadas anualmente, com húmus ou estrume, e assegurada sua irrigação. Os tutores devem preceder a muda a fim de que não seja cravado no seu torrão, vindo a destruí-lo.

1.5 – Grama

Os gramados serão constituídos com leivas de campo, livre de inço e com espessura média de 5cm, assentadas em terra vegetal adubada. Antes do assentamento das leivas, o terreno deverá ser preparado com a retirada de todos os materiais estranhos, tais como pedra, torrões, raízes, tocos, etc. As superfícies enlevadas deverão satisfazer as condições de desempenho, alinhamento, declividade e dimensões previstas no projeto.

O solo local deverá, sempre que necessário, ser previamente escarificado (15cm), podendo ser manual ou mecânico, para receber a camada de terra fértil, afim de facilitar a sua aderência. As leivas deverão ser assentes sobre a camada de 5cm no mínimo de terra fértil adubada, compondo, ao todo, um conjunto de espessura de aproximadamente 10cm de altura. As leivas serão assentadas como ladrilhos, em fileira com as juntas desencontradas para prevenir deslocamentos e deformação de área gramada.

Após o assentamento, as leivas deverão ser abatidas para efeito de uniformização da superfície. A superfície enlevada deverá ser molhada diariamente (exceto em dias de chuva), num período mínimo de 60 dias, afim de assegurar sua fixação e evitar o secamento das leivas.

1.6 - Drenagem e Irrigação

Ver Projeto Hidráulico.

1.7 - Equipamento para irrigação do jardim

Na data de conclusão da obra deverá ser entregue os seguintes equipamentos para manutenção do jardim:

- 1 – Mangueira Plástica para irrigação do jardim de 20 m (d = ½”), com ponteira e esguicho da Tramontina ou similar.
- 2–Suporte móvel para mangueira de jardim até 30m da Trapp ou Tramontina
- 3 - Suporte metálico de parede para mangueira de jardim da Tramontina ou similar.
- 4 – Irrigador metálico tipo ferradura com base giratória da Tramontina ou similar.

1.8 - ESPECIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES

- **Grama Esmeralda**



Nome popular: Grama-Esmeralda

Família: Poaceae

Origem: Brasil

Tipo: Forração

Cultivo: Em solos fértil, com regas frequente pois não resiste à seca. O corte deve ser feito sempre que a altura chegar a 3 centímetros. Multiplica-se pela divisão dos estolões enraizados.

- **Flamboyant**



Nome popular: Flamboyant

Família: *Fabaceae*

Origem: Madagascar

Recomendação: *Recomendada para parques, praças e grandes espaços devido ao sombreamento que gera contribuindo para uma melhoria na temperatura ambiente, além de sua bela copa vermelha, embelezando os espaços por onde é plantado. Sua altura média gira em torno de 7m, podendo chegar até 10m.*

- **Manga Rosa**



Nome popular: Manga Rosa

Família: *Anacardiaceae*

Origem: Sul e sudeste asiático

Recomendação: *Recomendada para grandes áreas, devido a sua vasta copa. Esta espécie é muito bem recebida pela população quando plantada em áreas públicas, pela sombra que faz e pelo seu delicioso fruto.*

- Jambo



Nome popular: Jambeiro

Família: *Myrtaceae*

Origem: Índia

Recomendação: *Recomendada para grandes áreas, devido a sua vasta copa e a sombra que gera. Esta espécie é muito bem recebida pela população quando plantada em áreas públicas, pela sombra que faz e pelo seu delicioso fruto.*

IV. Orçamento Básico, Quantitativo, Cronograma Físico Financeiro, Composição do BDI, Cálculo dos Encargos Sociais e Composições